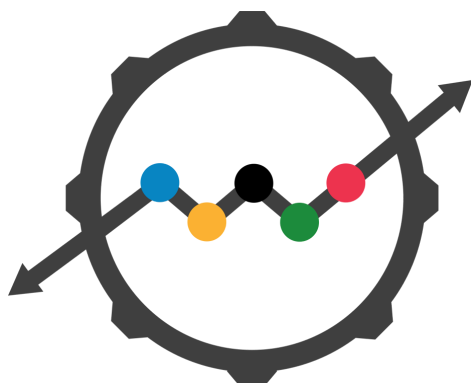


III OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ECONOMIA OBECON-2020



SYLLABUS

1. Syllabus

A Olimpíada Brasileira de Economia (OBECON) trabalha os seguintes conceitos das Ciências Econômicas:

- 1.1. Conceitos Básicos: economia como ciência que estuda a tomada de decisões; juros simples e juros compostos; o conceito de dinheiro; o conceito de crédito; o conceito de Banco;
- 1.2. Microeconomia: noções de oferta e demanda; custo de oportunidade; comércio;
- 1.3. Macroeconomia: indicadores como PIB, GINI e taxa de desemprego; políticas econômicas e base monetária; funcionamento de instituições financeiras como Bancos Centrais;
- 1.4. Finanças: problemas mais práticos de finanças pessoais, escolha de investimentos, e afins – com o uso da Matemática Financeira como ferramenta-chefe; poupança; ativos de renda fixa e renda variável; mercado financeiro; carteira de investimentos;
- 1.5. Economia Comportamental (*Behavioral Economics*): a disciplina que estuda a psicologia por trás das decisões econômicas tomadas pelas pessoas e o papel do comportamento irracional e dos vieses cognitivos nelas;
- 1.6. História Econômica: questões de História Geral e do Brasil e de Geografia Humana com um enfoque nos processos econômicos; história do pensamento econômico *per se*.
- 1.7. Negócios: noções de contabilidade e administração voltadas à resolução de casos de negócios (*business cases*). Tópico especialmente cobrado na Terceira Fase da Olimpíada.

Dito isso, o Setor Acadêmico tem plena consciência de que o estudo de Economia no Ensino Médio é incipiente e, quando muito, extracurricular no Brasil. Com isso em mente, as atividades são arquitetadas de forma que as qualidades principais a serem exigidas dos alunos sejam o pensamento analítico – principalmente a noção de causa e consequência –, a curiosidade para com fenômenos econômicos, a clareza em formular argumentos lógico-matemáticos e a capacidade de integrar conhecimento novo à sua visão de mundo,

assim como melhorar a educação financeira do nosso país. Muitas vezes, conceitos serão introduzidos e explicados durante a própria atividade, de forma que, mesmo que o aluno não o conheça de antemão, ele saia da prova com novos conhecimentos, e também novas formas de enxergar o que já trazia consigo de bagagem.

Familiaridade com alguns conceitos de matemática de nível superior, como noções de derivadas e conhecimento de conceitos básicos de Probabilidade e Estatística (variância e desvio padrão; interpretação conceitual de regressão linear; noções de amostragem, experimento científico e experimento natural; além do que já é tipicamente abordado no Ensino Médio) podem, eventualmente, dar ao aluno uma vantagem na resolução e entendimento de algumas questões quantitativas propostas na Segunda e Terceira Fases, porém **não** são estritamente necessários para o um bom aproveitamento na Olimpíada. As resoluções oficiais dos exercícios quantitativos não farão uso de matemática de nível superior.

O uso de calculadoras simples, científicas, e financeiras é permitido nas três Fases da Olimpíada, pois o Setor Acadêmico da COOBECON entende que a habilidade no uso de tal equipamento configura uma vantagem legítima ao participante, considerando também que elas são ferramentas presentes no cotidiano profissional de um economista. Dito isso, a Comissão Organizadora não prevê a cessão de calculadoras durante as atividades, sendo a sua posse responsabilidade do participante.

2. Bibliografia

A bibliografia recomendada para a preparação para as provas da OBECON é:

2.1. Bibliografia oficial da *International Economics Olympiad* (IEO):

Conforme o Syllabus da IEO, ponto 1.2, (versão de 2019 para referência, disponível para acesso direto em http://files.ecolymp.org/2019/IEO_syllabus_2019.pdf - este link será atualizado quando do lançamento da versão deste ano), o principal material didático para preparação para a Olimpíada é o livro ***The Economy, da CORE Economics Education Project***, disponível livremente e sem custo em <https://www.core-econ.org/>. Ele representa uma metodologia moderna do ensino de Economia e é acessível a todos que tenham interesse pelo assunto, independentemente de conhecimento prévio.

Além disso, conforme o ponto 1.3, a obra proposta como suplementar é a edição mais atual de ***Principles of Economics, de Gregory Mankiw***, que representa uma abordagem mais tradicional ao ensino de Economia a nível introdutório.

Ambos recursos estão disponíveis em inglês.

Conforme o ponto 1.4 do Syllabus da IEO, caso esses recursos estejam indisponíveis para os alunos, pode ser usado qualquer livro didático de Economia a nível introdutório ou de *princípios*.

2.2. Bibliografia recomendada pelo Setor Acadêmico da COOBECON:

Quando possível, serão fornecidas versões dos livros traduzidas para o português, com o título no idioma original também explicitado. Caso contrário, será fornecida uma versão em inglês.

Os livros básicos são considerados suficientes para a realização das provas com um bom aproveitamento. No entanto, os intermediários e avançados podem ajudar a desenvolver melhor e mais profundamente conceitos e intuições econômicos, e só terão a somar no resultado do participante.

2.2.1. Livros didáticos:

Básicos

- **Introdução à Economia**. Gregory Mankiw. Editora Cengage Learning (2019).
- **The Economy**. CORE Economics Education Project.
- **Previsivelmente irracional** (original: *Predictably Irrational*). Dan Ariely. Editora Elsevier (2008);
- **Mercado financeiro**. Alexandre Assaf Neto. Editora Atlas (2015);

Intermediários

- **Macroeconomia**. Olivier Blanchard. Editora Pearson (2017);
- **Macroeconomia**. Gregory Mankiw. Editora LTC (2014);
- **Microeconomia: uma abordagem moderna**. Hal Varian. Editora GEN Atlas (2015);
- **Microeconomia**. Robert S. Pindyck e Daniel L. Rubinfeld. Editora Pearson (2013);

Avançados

- **Matemática para economistas**. Alpha C. Chiang e Kevin Wainwright. Editora Elsevier (2006);
- **Competitive Strategy: Techniques for Analyzing Industries and Competitors**. Michael Porter (2016);
- **Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions**. Nicholson

2.2.2. Links úteis para preparação para a Terceira Fase:

- **Simulados de Business Case - McKinsey & Company:**
<https://www.mckinsey.com/careers/interviewing>
- **Simulados de Business Case - Bain & Company:**
<http://desafioestrategicobain.com/simulado/>

2.2.3. Bibliografias sugeridas pela IEO para business case (úteis também para a Terceira Fase):

- **The Pyramid Principle**, Barbara Minto;
- **Crack the Case**, David Ohrvall;
- **The Trusted Advisor**, D. Maister, C. Green, R. Galford.
- **The McKinsey Way**, Ethan Rasiel;
- **Strategic Management**, Thompson Strickland;
- **The Fifth Discipline**, Peter Senge;
- **Case in Point**, Marc Cosentino;
- **BCG on Strategy**, C. Stern, M. Deimler.
- **Say It With Charts**, Gene Zelazny;

- ***Unfolding the Napkin***, Dan Roam;
- ***Visualize This***, Nathan Yau;
- ***Slide:ology***, Nancy Duarte

2.2.4. Diversos:

Livros destinados a proporcionar ao aluno uma visão ampla e profunda sobre diversos aspectos da Economia, escritos de forma acessível ao público geral.

- ***Por que as nações fracassam*** (original: *Why Nations Fail*). James Acemoglu e Daron Robinson. Editora Elsevier (2012);
- ***A ascensão do dinheiro: a história financeira do mundo*** (original: *The Ascent of Money: The Financial History of the World*). Niall Ferguson. Editora Planeta (2017);
- ***Crash - Uma breve História da Economia: da Grécia Antiga ao Século XXI***. Alexandre Versignassi. Editora Leya (2015);
- ***História da riqueza no Brasil***. Jorge Caldeira. Editora Estação Brasil (2017);
- ***O Capital no Século XXI*** (original: *Le capital au XXIe siècle*). Thomas Piketty. Editora Intrínseca (2014);
- ***Rápido e Devagar: Duas formas de pensar*** (original: *Thinking Fast and Slow*). Daniel Kahneman. Editora Objetiva (Companhia das Letras) (2012);
- ***Nudge: Improving Decisions About Health, Wealth, and Happiness***. Richard H. Thaler. Editora Penguin Books (2009)